



Anatomia do lenho e análise histoquímica das folhas de sol e sombra em ambientes nativo e reflorestado da espécie genipa americana L. Rubiaceae

Vanessa Xavier Barbosa da Silva, Germana Bueno Dias,
João Victor de Souza Castelar, Maura Da Cunha

RESUMO

Aspectos morfoanatômicos foliar e características do lenho de *G. americana* ocorrentes em ilhas fluviais do Médio Inferior Rio Paraíba do Sul – RJ foram analisados por microscopia óptica com o objetivo de fornecer subsídios para taxonomia da família, e avaliar diferenças anatômicas entre folhas de sol e de sombra coletadas em dois ambientes distintos. Amostras de folhas foram fixadas e processadas de acordo com métodos usuais para microscopia óptica. Para análise histoquímica, o material fresco foi submetido a diferentes regentes para grupos químicos. Para análise do lenho, foram feitas secções do corpo de prova no micrótomo de deslizamento nos planos transversal e longitudinais e submetidas à clarificação, desidratação e coloração. A amostra foi dissociada e macerada para visualização dos elementos de lenho. Foram observadas algumas semelhanças anatômicas em todas as condições analisadas: camada de epiderme uniestratificada, mesofilo dorsiventral com feixes vasculares do tipo colateral envoltos por uma bainha de células parenquimáticas, presença de tricomas totores na superfície abaxial, folha hipostomática com estômatos paracíticos, células do parênquima e presença de cristais do tipo areia. Através histoquímica, foi observada a presença alcalóides, amido e lipídeos no mesofilo e lignina e fenóis no parênquima paliádico. Nas folhas de ambiente reflorestado, observou-se uma camada delgada de cutícula quando comparado com folhas de ambiente nativo. Nas folhas de sol das duas áreas em questão, foi encontrada maior quantidade de camadas de parênquima paliádico (2 – 4) e lacunoso (2 – 6) em relação às folhas de sombra. Observou-se contorno plano-convexo em pecíolos de área nativa e circular em áreas reflorestadas. O lenho da espécie em questão apresentou raios multisseriados, agrupados de 2-4 células de largura; camadas de crescimento indistintas ou pouco distintas com ausência de parênquima axial e presença de tilos. Os elementos de vaso apresentam porosidade difusa e são solitários, em arranjos radiais de 2-3. Os raios possuem células procumbentes, retas e quadradas. Foram observadas placas de perfuração simples e pontoações areoladas e guarnecidas além da presença de apêndices. As características morfoanatômicas observadas podem fornecer subsídios visando à utilização em estratégias de manejo em sistemas agroflorestais e o uso da madeira do Jenipapeiro, tendo em vista o seu valor comercial.

PALAVRAS CHAVE: Jenipapo, Rubiaceae, Anatomia ecológica
INSTITUIÇÃO DE FOMENTO/APOIO: CNPq, CAPES, FAPERJ, UENF

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Botânica